

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**INTERVENÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ÁREA ENDÊMICA
PARA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Clara Paes Moreira Reis (clara.moreira@upe.br)

Bianca Machado De Oliveira (bianca.moliveira@upe.br)

Brenno Victor Carneiro Rêgo Da Silva (brenno.vcrsilva@upe.br)

Isabela Correia Da Silva (isabela.correiasilva@upe.br)

Neuza Thaysa Pessoa De Oliveira (neuza.thaysa@upe.br)

Raphaela Delmondes Do Nascimento (raphaela.delmondes@upe.br)

Danielle Christine Moura Dos Santos (danielle.moura@upe.br)

Kátia Cristina Barbosa Ferreira (katiacristina.ferreira@upe.br)

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma enfermidade transmissível que representa um desafio para a saúde pública, sobretudo em áreas socialmente vulneráveis. Logo, a realização de ações educativas e de detecção precoce é fundamental para combater a doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem da Universidade de Pernambuco na educação em saúde com busca ativa em área endêmica para hanseníase. **MÉTODO:** Estudo descritivo

do tipo relato de experiência, decorrente de uma ação de educação em saúde com busca ativa realizada pelo Grupo de Pesquisa e Extensão Cuidado e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis. A atividade ocorreu em 04 de setembro de 2025, na Unidade de Saúde da Família de São José do Coque, localizada em Recife-PE. Participaram duas extensionistas acadêmicas de enfermagem, o enfermeiro vinculado ao projeto, residentes de medicina, profissionais da equipe multiprofissional e usuários do serviço. Utilizou-se estratégias como palestra, roda de conversa, distribuição de folders informativos, dinâmica de mitos e verdades e busca ativa de casos suspeitos de hanseníase. RESULTADOS: A ação obteve a participação de aproximadamente 40 pessoas, incluindo usuários, extensionistas, profissionais da unidade e residentes. O primeiro momento consistiu em uma palestra sobre a doença, com entrega de folders informativos e esclarecimento de dúvidas, em que os participantes compartilharam conhecimentos prévios. Na segunda etapa, foi realizada a busca ativa, na qual estavam registrados 20 casos suspeitos; desses, apenas 4 compareceram, resultando em um caso confirmado de hanseníase multibacilar. Desse modo, a atuação da extensão contribuiu para ampliar o conhecimento da comunidade e possibilitou detecção precoce da doença. CONCLUSÃO: A experiência possibilitou aos extensionistas vivenciar na prática a importância da educação em saúde e da busca ativa como estratégias fundamentais no enfrentamento da hanseníase.

Palavras-chave: hanseníase; educação em saúde; prevenção de doenças.